

MANUAL DO PROCESSO

MACROPROCESSO: Governança
PROCESSO: Gestão de Riscos

IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Código do projeto no GURI	233
Entrada(s)	Definição do processo
Saída(s)	Riscos elencados e tratados
Sistemas	ForRisco
Indicadores	Número de riscos elencados, número de riscos tratados, número de riscos por classificação (probabilidade x impacto)

HISTÓRICO DE MUDANÇAS

Versão	Data	Autor	Descrição
1.0	03/11/2022	Pierre Correa Ma...	Criação do documento
2.0	31/08/2023	Pierre Correa Ma...	Inclusão das atividades de publicação do relatório de Gestão de Riscos

SUMÁRIO

OBJETIVO DO PROCESSO	3
DEFINIÇÕES E SIGLAS	3
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	3
DOCUMENTOS COMPLEMENTARES / LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	9
RESPONSABILIDADES	9

OBJETIVO DO PROCESSO

O objetivo deste processo é demonstrar o fluxo necessário para a realização da gestão de riscos na Universidade Federal do Pampa.

DEFINIÇÕES E SIGLAS

CGR - Comitê de Gestão de Riscos

CPADS - Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos

UGR - Unidade de Gestão de Riscos

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ordem	Atividade	Ator	Descrição da atividade
1	Definir processo organizacional	Responsável pela Unidade Organizacional (Diretor/ Pró-Reitor)	Definição do processo organizacional que passará pelas atividades de gestão de riscos, priorizando-o de acordo com a necessidade da unidade, alinhado aos objetivos estratégico, às recomendações de auditoria, necessidade de retrabalho ou impacto na atividade fim. Caso a área não tenha certeza na definição dos seus processos prioritários, poderá utilizar a metodologia Business Impact Analysis - BIA, ou Análise do Impacto no Negócio, a qual possibilita a avaliação dos processos através de dois critérios: impacto e tempo de retorno da operação. Vide página 4 da Metodologia de Gestão de Riscos.
Se o processo definido já estiver modelado, vai para a atividade 3, caso contrário, vai para a atividade 2.			
2	Subprocesso de Mapeamento e Modelagem do processo	Responsável pela Unidade Organizacional (Diretor/ Pró-Reitor)	Entrar em contato com o Escritório de Processos para aplicar a Metodologia de Mapeamento e Modelagem de Processos. http://processos.unipampa.edu.br/proplan/metodologia_processos/#diagram/5a76109c-6b46-4189-9ab8-1748929ad7bc
3	Elaborar/Revisar plano de gestão de riscos	Responsável pela Unidade Organizacional (Diretor/ Pró-Reitor)	Elaboração do plano de acordo com a metodologia de gestão de riscos institucional, contemplando os Planos de Tratamento (Anexo II) nos

			processos de gerenciamento de riscos.
4	Entender o contexto	Equipe técnica da unidade	<p>Análise do processo organizacional e seus objetivos à luz de seus ambientes interno e externo, identificando ao menos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição resumida do processo. A descrição é um breve relato sobre o processo que permite compreender o seu fluxo, a relação entre os atores envolvidos e os resultados esperados; • Modelagem do processo organizacional; • Objetivos do processo organizacional. É importante apontar quais objetivos são alcançados pelo processo organizacional. Sendo possível, devem ser indicados o objetivo geral e os objetivos específicos do processo, considerando perspectivas como estratégicas, temporais, relacionais, financeiras, orçamentárias, metas, entre outras. Para identificação dos objetivos, pode-se buscar responder à questão “O que deve ser atingido nas diversas dimensões para se concluir que o processo ocorreu com sucesso?”; • Relação de Objetivos Estratégicos da Unipampa alcançados pelo processo; • Periodicidade máxima do ciclo do processo de gerenciamento de riscos. A unidade deve propor o prazo de revisão para um novo gerenciamento de riscos do processo organizacional, seguindo normativas internas, ou na falta dessas, atendendo o limite máximo de 1 ano. • Unidade demandante do processo de gerenciamento de riscos no processo organizacional (a própria unidade ou o Comitê de Gestão Estratégica, por exemplo); • Justificativa para o processo

			<p>de gerenciamento de riscos no processo. Apresentar os motivos que levaram a implementar a gestão de riscos no processo organizacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade responsável pelo processo organizacional; • Leis, regulamentos e normativas internas relacionadas ao processo organizacional; • Ciclo médio do processo organizacional (em dias); • Sistemas tecnológicos que apoiam o processo organizacional; • Partes interessadas no processo, podendo ser internas ou externas; • Informações sobre o contexto externo do processo, considerando cenário atual ou futuro, oportunidades e ameaças relacionadas, percepções das partes interessadas externas e outros fatos relevantes; • Informações sobre o contexto interno do processo, considerando políticas, objetivos, diretrizes e estratégias que o impactam, forças e fraquezas relacionadas, percepções das partes interessadas internas, principais ocorrências de problemas e outros fatos relevantes;
5	Identificar e analisar riscos	Equipe técnica da unidade	<p>Construção de uma lista abrangente de eventos que podem evitar, atrasar, prejudicar ou impedir o cumprimento dos objetivos do processo organizacional ou das suas etapas críticas. Os riscos podem ser identificados a partir da seguinte pergunta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais eventos podem COMPROMETER (evitar, atrasar, prejudicar ou impedir) o atingimento de um ou mais objetivos do processo organizacional? Os eventos identificados inicialmente podem ser

			<p>analisados e revisados, reorganizados, reformulados e até eliminados nesta etapa, e, para tanto, podem ser utilizadas as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O evento é um risco que pode comprometer claramente um objetivo do processo? • O evento é um risco ou uma falha no desenho do processo organizacional? • À luz dos objetivos do processo organizacional, o evento identificado é um risco ou uma causa para um risco? • O evento é um risco ou uma fragilidade em um controle para tratar um risco do processo?
6	Analisar identificação dos riscos	Responsável pela Unidade Organizacional (Diretor/ Pró-Reitor)	O gestor verifica se a etapa anterior, de identificação e análise dos riscos está de acordo com as necessidades estratégicas, táticas ou operacionais do setor e da instituição, se os riscos foram categorizados corretamente e se há necessidade de complementação quanto às causas, consequências, controles preventivos e controles de atenuação e recuperação dos riscos.
Se houver a necessidade de ajustes, retorna para a atividade 5, caso contrário, vai para a atividade 7.			
7	Avaliar riscos e controles	Equipe técnica da unidade	Cálculo dos níveis dos riscos identificados pela equipe técnica designada, a partir de critérios de probabilidade e impacto.
8	Priorizar riscos	Equipe técnica da unidade	<p>Considerar os valores dos níveis de riscos residuais calculados na etapa anterior para identificar quais riscos serão priorizados para tratamento.</p> <p>A faixa de classificação do risco residual deve ser considerada para a definição da atitude da unidade em relação à priorização para tratamento.</p>
9	Definir respostas aos	Equipe técnica da	Definir as opções e as medidas

	riscos	unidade	de tratamento (controles) para os riscos priorizados na etapa anterior. Cada risco priorizado deve ser relacionado a uma opção de tratamento. A escolha da opção depende do nível do risco, contexto da Instituição ou custo do controle.
10	Analisar riscos e medidas de tratamento	Responsável pela Unidade Organizacional (Diretor/ Pró-Reitor)	Os resultados das etapas anteriores do processo de gerenciamento de riscos (entendimento do contexto, identificação e análise dos riscos, avaliação dos riscos, priorização dos riscos e definição de respostas aos riscos) devem ser avaliados e aprovados pelo dirigente máximo da unidade organizacional (Pró-Reitor, Diretor).
11	Cadastrar informações no ForRisco	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	Cadastrar as informações necessárias na Plataforma For - ForRisco.
Se houver a necessidade de ajustes, retorna para a atividade 7, caso contrário, vai para as atividades 11 e 12.			
Início das atividades paralelas.			
12	Implementar o plano de tratamento	Equipe técnica da unidade	A implementação do Plano de Tratamento envolve a participação da unidade organizacional responsável pelo processo organizacional e das unidades relacionadas como co-responsáveis em cada iniciativa, se previstas. A responsabilidade primária pelo Plano de Tratamento permanece com a unidade organizacional responsável pelo processo organizacional. No Plano de Tratamento, deve ser definido o principal responsável pela implementação da iniciativa (servidor ou cargo), que também deverá monitorar e reportar a evolução das iniciativas.
13	Subprocesso de reavaliação do risco	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	Riscos residuais classificados como “muito baixo”, “baixo” e “extremo” deverão ser

			reavaliados com a participação efetiva da Unidade de Gestão de Riscos.
13.1	Convidar equipe técnica da unidade organizacional	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	Orientar a equipe técnica quanto à necessidade de revisão aprofundada dos riscos classificados como muito baixos, baixos ou extremos.
13.2	Avaliar riscos	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos) e Equipe técnica da unidade	Realizar uma re-análise dos riscos, visando identificar se a classificação na matriz de riscos, mantém-se conforme definido pela área.
13.3	Consolidar resultados	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	Consolidar os resultados obtidos para encaminhar ao gestor da unidade e comitê estratégico, identificando se os riscos estão dentro do apetite a risco definido pela instituição ou se são riscos classificados como extremos.
13.4	Validar os níveis dos riscos	Responsável pela Unidade Organizacional (Diretor/ Pró-Reitor)	O responsável pela unidade organizacional deve validar os resultados obtidos pela equipe técnica e pela unidade de gestão de riscos.
13.5	Alterar níveis dos riscos	Responsável pela Unidade Organizacional (Diretor/ Pró-Reitor)	O responsável pela unidade organizacional pode alterar os resultados obtidos pela equipe técnica e pela unidade de gestão de riscos.
13.6	Disponibilizar os resultados para o Comitê Estratégico	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	A Unidade de Gestão de Riscos envia ao Comitê Estratégico o relatório da análise realizada.
Fim das atividades paralelas			
14	Produzir relatório final	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	Desenvolver relatório final com as informações de todos os riscos, compilando o que foi indicado pelas áreas.
15	Validar relatório final	Responsável pela Unidade Organizacional (Diretor/ Pró-Reitor)	O gestor da área deve validar o relatório, indicando se está adequado ou se necessita de alterações. Isso deve ser realizado via SEI.
16	Solicitar análise da CPADS	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	Após aprovação do Gestor, o relatório deve ser enviado para análise da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos - CPADS.

17	Analisar relatório	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos - CPADS	Analisar relatório quanto as legislações vigentes, identificando a possibilidade ou não de publicação. Indicando os ajustes a serem realizados, se necessário for.
Se houver a necessidade de ajustes, vai para a atividade 18, caso contrário, vai para a atividade 19.			
18	Realizar ajustes no relatório	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	Realizar ajustes no relatório, se necessário for.
19	Publicar relatório	Escritório de Processos (Unidade de Gestão de Riscos)	Publicar relatório no site da UGR/EPROC e notificar área.
Encerramento do processo			

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES / LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Lei n. 8112/90.

Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016.

RESPONSABILIDADES

Papel	Responsabilidade
Dono do processo	Viviane Kanitz Gentil
E-mail	proplan@unipampa.edu.br
Telefone/Ramal	(53)32405400 - R 3625
Líder de Melhoria	Tiago Gonçalves Salazart (UGR) / Pierre Correa Martin (CGR)
E-mail	eproc@unipampa.edu.br
Telefone/Ramal	(53)32405400 - R 3620